

3ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR

 **- 2005 -**

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Atenção à Saúde - SAS

Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas - DAPE

Área Técnica de Saúde do Trabalhador

End.Eletrônico: cosat@saude.gov.br- Tel: (61) 315.2610

Ministério
da Saúde



Saúde do Trabalhador: Um Direito Conquistado!!

**Constituição Federal:
Arts. 196 e 200**

**Lei Orgânica da Saúde
Art. 6º**

Dados populacionais e de mercado de trabalho

População Residente	171.667.536
Homens	83.720.199
Mulheres	87.947.337
População Economicamente Ativa*	82.902.480
Ocupados	75.471.556
Desocupados	7.430.924
População Ocupada*	75.471.556
Empregados	41.755.449
Com carteira	22.903.311
Militares e Estatutários	4.991.101
Outros (inclui sem declaração)	13.861.037
Trabalhadores domésticos	5.833.448
Com carteira	1.556.369
Sem carteira	4.275.881
Sem declaração	1.198
Conta-própria	17.224.328
Empregadores	3.317.084
Não remunerados	4.334.387
Trabalhadores na produção para próprio consumo e construção para próprio uso	3.006.860

Fonte: PNAD 2002

* Com 16 anos ou mais.

COMO SÃO AS POLÍTICAS QUE ENVOLVEM A SAÚDE DO TRABALHADOR NO BRASIL?

FRAGMENTAÇÃO COMPLETA ENTRE:

POLÍTICAS SETORIAIS QUE GERAM AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR



POLÍTICAS SETORIAIS QUE ATENDEM AOS AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR

QUAIS SÃO AS CONSEQÜÊNCIAS DESTA FRAGMENTAÇÃO?

Benefícios INSS 1999-2003

- 1.875.190 acidentes de trabalho:
 - 15.293 óbitos;
 - 72.020 com incapacidade permanente;^[1]
 - Coeficiente de Mortalidade médio de 14,84 por 100.000 trabalhadores (MPS, 2003).
- Coeficiente de Mortalidade:
 - Finlândia 2,1 (2001);
 - França de 4,4 (2000);
 - Canadá 7,2 (2002);
 - Espanha 8,3 (2003) (Takala, 1999).

[1] <http://www.mte.gov.br/Temas/SegSau/estatisticas>.

Observação da OMS¹

**" ... A OMS estima que
na América Latina
apenas entre 1 e 4
% de todas as
doenças ocupacionais
são notificadas ..."**

¹ FACT SHEET nº 84 (revisado em junho de 1999), sobre Saúde Ocupacional, (www.who.int/inf-fs/en/fact084.html)

Year 2004



Hazardous Child Labour: 22 000 deaths

17 million work accidents

Temos portanto, em defesa da vida, a necessidade de desenvolvermos uma POLÍTICA DE ESTADO INTEGRADA entre os setores que lidam com a GERAÇÃO e os que lidam com os IMPACTOS à Saúde do Trabalhador

**... uma Política
Integrada de
Saúde, Produção e
Desenvolvimento
Sustentável ...**



Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador – Diretrizes

(Portaria Interministerial nº 800 de 03/05/05)

- I - Ampliação das ações de SST, visando a inclusão de todas os trabalhadores brasileiros no sistema de promoção e proteção da saúde
- II - Harmonização das normas e articulação das ações de promoção, proteção e reparação da saúde do trabalhador
- III – Precedência das ações de prevenção sobre as de reparação
- IV - Estruturação de Rede Integrada de Informações em Saúde do Trabalhador
- V - Reestruturação da Formação em Saúde do Trabalhador e em Segurança no Trabalho e incentivo a capacitação e educação continuada dos trabalhadores responsáveis pela operacionalização da PNSST
- VI - Promoção de Agenda Integrada de Estudos e Pesquisas em Segurança e saúde do Trabalhador

POLÍTICA NACIONAL DIRETRIZES DO MS



- **Atenção Integral Saúde dos Trabalhadores:** promoção de ambientes e processos de trabalho saudáveis; fortalecimento da vigilância de ambientes, processos e agravos relacionados ao trabalho; assistência integral à saúde dos trabalhadores; adequação e ampliação da capacidade institucional.
- **Articulação Intra e Intersectoriais.**
- **Estruturação de Rede de Informações em Saúde do Trabalhador.**
- **Apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas.**
- **Desenvolvimento e capacitação de recursos humanos.**
- **Participação da Comunidade na Gestão das Ações em Saúde do Trabalhador.**

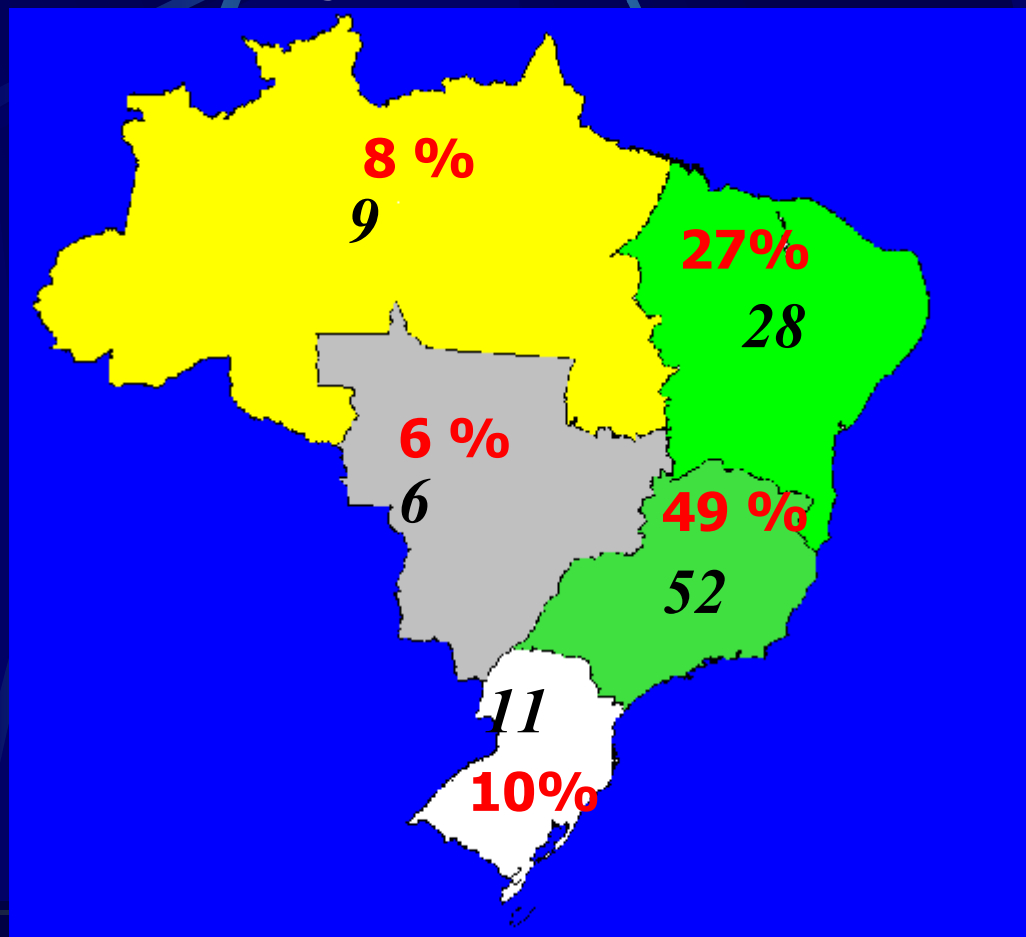
Principais Estratégias e Ações Em Execução pelo MS

● Atenção Integral Saúde dos Trabalhadores:

- RENAST: 2002 – 17 CRST Habilitados
2005 – 110 CRST Habilitados
- REDE SENTINELA: Estruturação de rede de serviços de retaguarda especializada e hospitalar.
- ATENÇÃO BÁSICA: Construção do Acolhimento e Linhas de Cuidado em Saúde do Trabalhador
- PROCOLOS DE ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR
- AÇÕES INTEGRADAS COM A VIGILÂNCIA AMBIENTAL: CONASQ; VigiQuim; Sinpeaq; IN-01/05
- TRABALHO INFANTIL: Política Nacional da Saúde para Erradicação do Trabalho Infantil

CENTROS DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

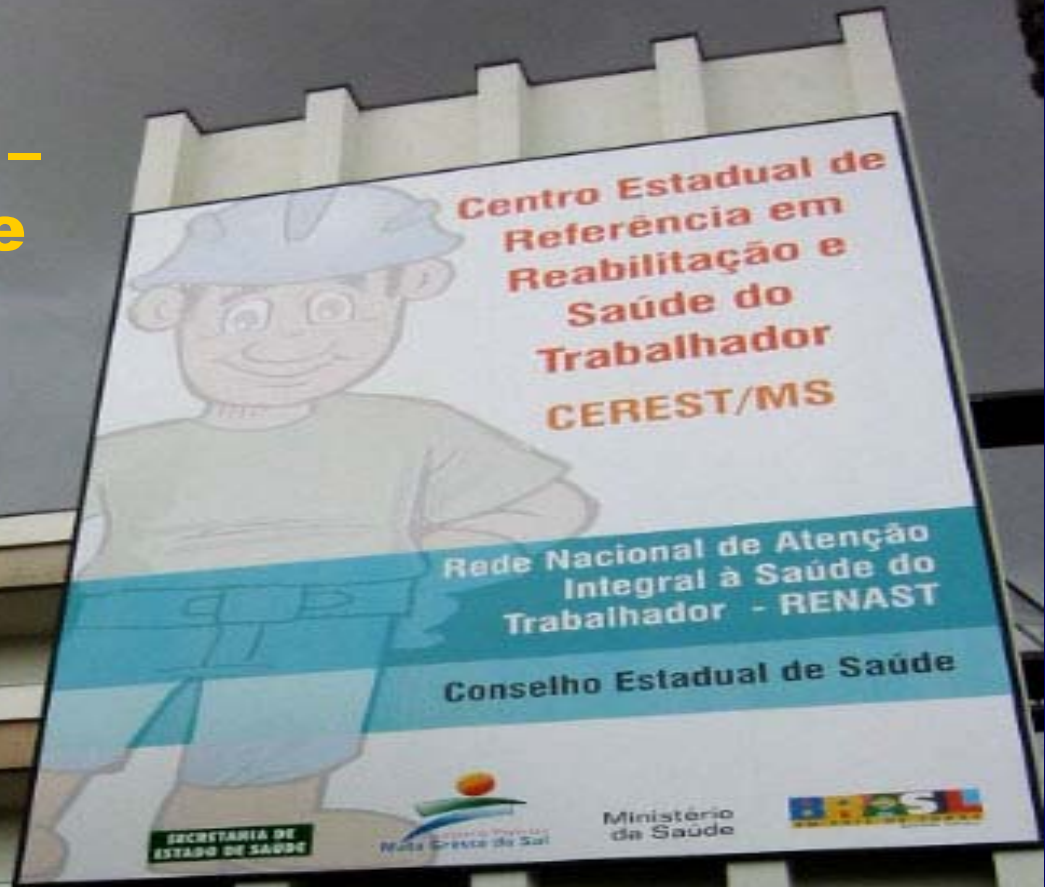
Total (jun. 2005) – 110



UF	Unidades
PR	2
GO	2
MG	11
RS	6
SP	35
RN	2
PI	1
BA	10
MA	2
CE	4
PB	2
SC	3
MT	1
PE	4
MS	2
AM	1
RO	1
PA	2
TO	2
ES	1
RR	1
AL	2
AP	1
RJ	5
AC	1
SE	1
DF	1

J. Freitas

CRST Est. MS – Campo Grande




Centro Estadual de
Referência em
Reabilitação e
Saúde do
Trabalhador
CEREST/MS

Rede Nacional de Atenção
Integral à Saúde do
Trabalhador - RENAST

Conselho Estadual de Saúde

SECRETARIA DE
ESTADO DE SAÚDE

Ministério
da Saúde



CRST – Dourados MS



**CENTRO DE REFERÊNCIA
EM SAÚDE DO TRABALHADOR**
Campina Grande



A PREFEITA CASATI BARBOSA COMEMORA O
PARA OS TRABALHADORES COM A INAUGURAÇÃO DO
CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR.
ANALIZANDO VASGAS, 02/08

A PREFEITA CASATI BARBOSA
EM PARCELA SUCESSO
DESEJO DA COMUNIDADE



CRST – Campo Grande PB



**CRST Est. Piauí -
Terezina**

Principais Estratégias e Ações Em Execução pelo MS


● Articulação Intra e Intersectoriais:

- GEISAT: Reestruturação; 05 reuniões em 2004; elaboração da PNSST; Seminário Preparatório para a 3ª CNST; Convocatória Interministerial da 3ª CNST
- MMA: Articulação para revisão da lei sobre produção de Cloro-Soda; Denúncia e investigação sobre a utilização de resíduos industriais perigosos para produção de micronutrientes agrícolas.
- PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA NACIONAL DE ELIMINAÇÃO DA SILICOSE - PNES:
- MERCOSUL: Elaboração e apresentação da Política de Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador no Mercosul e Estados Associados.
- ALIANÇA ESTRATÉGICA ENTRE MINISTROS DA SAÚDE E DO TRABALHO NAS AMÉRICAS (OPAS e OEA): Apresentada e aceita no Conselho Diretor da OPAS (Washington, out.2004)
- MEMBRO DA COMUNIDAD GLOBAL DE PRÁCTICA SOBRE EL ENFOQUE DE ECOSISTEMAS EM SALUD HUMANA

Principais Estratégias e Ações Em Execução pelo MS

● Estruturação de Rede de Informações em Saúde do Trabalhador :

- PORTARIA GM/MS 777/04
- SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM TESTE NO NE
- BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR
- PARTICIPAÇÃO NO TREINAMENTO BÁSICO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - TBVE
- OBSERVATÓRIO DE SAÚDE DO TRABALHADOR



Observatório de Saúde do Trabalhador

www.opas.org.br/saudedotrabalhador

Principais Estratégias e Ações Em Execução pelo MS

● Desenvolvimento e capacitação de recursos humanos :

- CENTROS COLABORADORES: Termos de Cooperação Técnica 06 Universidades Nacionais e com UNIMass-Lowell; Convênios firmados com 04 universidades, Fundacentro, Fiocruz, CEST/SP, Centros de Referência e INCA.
- CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM BELÉM –PA (2004 – PARCERIA COM A UFPA).
- 05 CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO (PARCERIA COM FIOCRUZ).
- CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO À DISTÂNCIA (PARCERIA COM FIOCRUZ).
- CURSOS DE MULTIPLICADORES PARA COMBATE AO TRABALHO INFANTIL (PARCERIA COM A UERJ E OIT).

Principais Estratégias e Ações Em Execução pelo MS

Participação da Comunidade na Gestão das Ações em Saúde do Trabalhador

**3ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE
SAÚDE DO TRABALHADOR**

3ª CNST

3ª CNST

- **Convocada pela Portaria Interministerial 748, de 13/05/05**
- **Regimento Aprovado na 30ª Reunião Extraordinária do Conselho Nacional de Saúde**

3ª CNST

- **Etapa Municipal*:**

Até 30/09/05

- **Etapa Estadual:**

Até 23/10/05**

- **Etapa Nacional:**

De 09 a 12/11/05

() É possível Conferência Regional*

*(**) Roga-se realizar a Etapa Estadual até 30/09/05*

3ª CNST

Eixo Temático I - Como garantir a integralidade e a transversalidade da ação do Estado em Saúde dos (das) trabalhadores(as)?

Painel A - As Atuais Políticas Setoriais em Saúde do Trabalhador, na Perspectiva da Proposição de uma Política Nacional Integrada de Segurança e Saúde do Trabalhador - PNSST.

Painel B - Estratégias para Garantir a Integralidade, Inter e Intrasetorialidade na Gestão de uma Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador - PNSST.

3ª CNST

Eixo Temático II - Como incorporar a saúde dos (as) trabalhadores nas políticas de desenvolvimento sustentável no país?

Painel A - As Políticas de Desenvolvimento e suas Relações entre Produção, Saúde e Ambiente, Considerando as Atuais Mudanças no Mundo do Trabalho.

Painel B - A Saúde do Trabalhador Diante dos Vários Enfoques de Desenvolvimento Sustentável.

3ª CNST

Eixo Temático III: Como efetivar e ampliar o controle social em saúde dos(as) trabalhadores(as)?

Painel A - As Instâncias de Controle Social em Saúde do Trabalhador e sua Representatividade nas Diversas Formas de Inserção do Trabalhador no Mercado de Trabalho Hoje.

Painel B - A Democratização das Relações de Trabalho e o Fortalecimento da Participação dos(as) Trabalhadores(as) no Controle das Condições e Ambientes de Trabalho.

3ª CNST

COLETÂNEA DE TEXTOS:

- Deliberações das 1ª e 2ª CNST e 12ª Conferência Nacional de Saúde
- Documento Base – Elaborado pelo Conselho Nacional de Saúde, a partir das proposições do Seminário Preparatório ocorrido em nov.2004
- Textos de Apoio
- Portaria Interministerial nº 800 (PNSST em Consulta Pública)
- Regimento e Regulamento

Disponível na página do Observatório de Saúde do Trabalhador:
www.opas.org.br/saudedotrabalhador

3^a CNST

CORRESPONDÊNCIA:

3cnst@saude.gov.br



**MUITO
OBRIGADO !**

Ministério
da Saúde

